



UMA ESCOLA
INSTITUTO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Projeto Educativo

2022 – 2026

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 15 de junho de 2022

Parecer favorável em reunião de Conselho Consultivo de 06 de julho de 2022



UMA ESCOLA
INSTITUTO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Índice

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2
3. OFERTA EDUCATIVA	3
3.1. Destinatários e cursos	3
4. VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	4
5. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	5
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
7. GESTÃO DA QUALIDADE – SISTEMA EQAVET	11
8. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL.....	13
9. ESTRATÉGIAS	15
10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES.....	16
11. OPERACIONALIZAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO.....	17
12. APROVAÇÃO.....	17
13. PERÍODO DE VIGÊNCIA	18
14. DIVULGAÇÃO	18
15. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	18

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

“O Projeto Educativo que vos proponho é processo de aprendizagem que tem por sujeito cada um dos intervenientes no processo educativo de cada jovem: por objeto, as situações humanas, as inter-relações e o trabalho que fazemos, e por mediador, este maravilhoso mundo em que vivemos. O projeto educativo, como processo de aprendizagem, é verdadeiramente um projeto de transformação”.

Ruben Cabral (1999)

O projeto educativo é um documento que “consagra a orientação educativa de uma instituição escolar, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa».

Esta definição institucional reforça o caminho e dá liberdade a cada escola de definir a sua visão e missão de projeto, assente em determinados valores e princípios, elegendo estratégias em cada ano letivo para alcançar as mudanças esperadas e, conseqüentemente, as metas para cada ciclo de vigência do projeto educativo.

A organização escolar deverá assumir, cada vez mais, uma (boa) dinâmica educativa, pautada pela planificação, execução, controlo e avaliação das suas atividades, uma postura contra as rotinas e improvisação, obrigando à necessidade de novas estratégias, quer da direção, quer na operacionalização e monitorização contínua do projeto educativo (Almeida, 2010).

Mais do que um documento “obrigatório”, o projeto educativo do IDS pretende assumir-se como uma proposta de aprendizagem e de desafio aos estudantes que escolheram esta instituição para realizar o seu percurso pessoal e profissional, um verdadeiro projeto de transformação.

O projeto educativo do IDS parte dos pressupostos e normatividade portuguesa (Decreto-Lei n.º 553/80, no Decreto-Lei n.º 43/89, no Decreto-Lei n.º 115/98 e no Decreto Lei n.º 75/2008; Decreto-Lei n.º 139/2013; Decreto-Lei n.º 92/2014).

O projeto educativo do IDS constitui um instrumento de gestão que dá cumprimento ao estipulado no Artigo 14., alínea b do ponto 1, do Decreto-Lei n.º 92/2014.

2. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS) é uma escola profissional de natureza privada, que prossegue fins de interesse público, encontrando-se integrada no sistema educativo português. A entidade proprietária é a FUTURALFABETO-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO UNIPessoal, LDA.

O IDS leciona, desde 1992, o Curso Profissional de Animador Sociocultural; a partir de 2009, o Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, a partir de 2010, o Curso Profissional de Artes do Espetáculo-Interpretação, passando a designar-se desde 2020 Curso Profissional Intérprete Ator/Atriz e mais recentemente em 2019 o Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. A partir do próximo ano letivo passará a ter na sua oferta formativa também o Curso Profissional de Mediador(a) Intercultural.

Por outro lado, as mudanças que estão a ocorrer nos sistemas de emprego e na organização do trabalho levam a que seja necessário e urgente a formação de jovens com ferramentas que lhes permitam enfrentar o mercado de trabalho com maior confiança e que em simultâneo possam contribuir para a modernização e competitividade das nossas Empresas e do nosso País.

Centenas de jovens estudantes já frequentaram esta Escola, reconhecida pelas entidades empregadoras pela qualidade do ensino que ministra, a avaliar, até, pela elevada taxa de empregabilidade.

O IDS possui a missão de criar valor sustentado para os seus estudantes, qualificando-os numa clara aposta na visão e nos valores que o movem, como o projeto educativo bem reflete: “Formar para a Qualidade, Capacitar para o Futuro”.

O desafio aponta à qualificação dos jovens através da oferta de formação; da aquisição e reforço de competências, centradas nas exigências do mercado de trabalho e na qualificação dos recursos humanos do País, quer no que diz respeito à incorporação no tecido empresarial de quadros médios de qualidade, quer na preparação dos estudantes para o ingresso no ensino superior.

Comprometido com a excelência no desempenho da sua missão, o IDS posiciona-se como parceiro na formação e na promoção, e aposta no sucesso educativo dos seus estudantes através da melhoria dos resultados e da redução do abandono escolar.

Com os olhos postos no Futuro, o IDS conduz a sua atividade no respeito por Valores essenciais, que funcionam como guia e fonte de inspiração, na atenção aos Estudantes, em quem se focaliza, na Paixão pela Educação, que o motiva a fazer mais e melhor, no estímulo à Criatividade e ao Empreendedorismo, como alavanca para o sucesso profissional e pessoal dos seus estudantes, na Sustentabilidade, assente no compromisso de boa Cidadania.

No âmbito da preocupação de melhoria constante e sistemática, o IDS promoveu uma candidatura ao Programa ERASMUS+ - Programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto, tendo como entidade parceira o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar com o projeto “**MUSES IN SCHOOL IN EUROPE**” - **M.A.S.E.**

O IDS, a *SpeechCare* e as Aldeias Infantis SOS de Cabo Verde irão avançar com um projeto internacional de educação inclusiva que decorrerá nas ilhas de São Vicente e Santiago. A iniciativa visa formar cerca de 60 profissionais dos ramos educativo e de saúde na identificação de crianças com dificuldades de aprendizagem e no seu posterior acompanhamento.

Estes propósitos são materializados na aposta na qualidade e qualificação dos seus Recursos Humanos e numa gestão participada e de comprometimento com todos os colaboradores, docentes e não docentes, que o constituem.

Dotado de um projeto educativo sólido e de um Plano de Atividades dinâmico, o IDS continuará a apostar na oferta educativa de qualidade, nos pressupostos humanistas que o devem orientar numa acentuada ligação da família à escola, como fonte geradora de novos equilíbrios e de uma participação de parceria efetiva com “forças vivas da comunidade”.

3. OFERTA EDUCATIVA

3.1. Destinatários e cursos

Os cursos profissionais destinam-se a todos os jovens que tenham concluído o 9.º ano de escolaridade. Apresentam-se como uma vertente do Ensino Secundário, que privilegia a formação prática, concebida para uma profissionalização eficaz.

O IDS tem, na sua oferta formativa, os seguintes cursos profissionais de nível IV:

- Animador Sociocultural;
- Artes de Espetáculo-Interpretação;
- Intérprete Ator/Atriz;
- Técnico de Serviços Jurídicos;
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva;
- Mediador(a) Intercultural.

4. VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Visão

Pretende constituir-se como uma Instituição de qualidade e de referência, no âmbito do ensino e formação profissional.

Missão

Promover a participação ativa dos jovens e todos quantos pretendem desenvolver uma carreira profissional, num projeto educativo que os torne capazes de gerir, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida.

Valores

Os valores Liberdade, Dinamismo, Inovação, Pluralismo, Trabalho, Cidadania, Solidariedade e Credibilidade enformam a cultura organizacional do IDS, suportam o seu projeto educativo, operacionalizados através da atividade interna e externa, em parceria com os diferentes *stakeholders*.

Princípios

O Instituto para o Desenvolvimento Social desenvolverá a sua atividade com observância dos seguintes princípios:

- Respeito pelos princípios e regras legalmente definidos para o sistema educativo;
- Independência em relação a qualquer força ou instituição política, económica ou religiosa;

- Autonomia científica, técnica e pedagógica na gestão das atividades desenvolvidas;
- Incremento e aprofundamento das relações com as instituições económicas, profissionais, culturais e sociais da comunidade onde está inserido, por forma a tornar eficaz e eficiente o ensino e a formação que promove;
- Respeito pela individualidade de cada estudante;
- Proximidade em relação aos estudantes e acompanhamento tutelar do seu percurso educativo.

5. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O Instituto para o Desenvolvimento Social desenvolve a sua estratégia a partir de princípios pedagógicos, que tenta implementar nas atividades quotidianas:

- Promoção do desenvolvimento integral do aluno;
- Desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, destrezas, valores e atitudes;
- Acompanhamento do percurso formativo do aluno;
- Atitude formativa e de supervisão dos estudantes;
- Valorização e implementação de projetos de Cidadania e Desenvolvimento numa vertente de formação humanista dos alunos;
- Desenvolvimento do trabalho de projeto, trabalho em equipa e cooperativo;
- Promoção da atividade interdisciplinar;
- Utilização contínua das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC;
- Promoção de diferentes contextos de aprendizagem;
- Valorização dos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes;
- Valorização da avaliação contínua e reguladora do processo de ensino-aprendizagem;
- Articulação entre as componentes teórica e prática;

- Promoção da flexibilização curricular;
- Organização modular e em unidades de formação de curta duração da aprendizagem.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As Escolas diferenciam-se não só em função das suas diversas características físicas e estruturais, mas também com base em algo muito mais intangível, mais difícil de perceber e analisar. De facto, pode-se dizer que cada escola possui uma distinta cultura organizacional, visto ser um sistema social, com vida própria e cuja componente fundamental são os “atores” que nela desenvolvem as suas funções e que vão estabelecendo os padrões de funcionamento, a partir da sua estrutura formal.

Os princípios valorizados na cultura organizacional do Instituto para o Desenvolvimento Social:

- “Clientes”
 - Conhecer as expectativas e necessidades dos nossos clientes (internos e externos).
- Profissional
 - Ser entusiasta e estar mobilizado para o projeto educativo da escola.
 - Estar disponível e ser flexível.
 - Gostar de trabalhar em equipa.
 - Adotar uma atitude profissional proativa.
 - Estar na vanguarda.
 - Ter rigor técnico e científico.
 - Estar aberto ao exterior e à diferença.
 - Promover a melhoria contínua da Qualidade do serviço.
 - Promover ativamente a sua autoformação pessoal e profissional.
- Organização
 - Conhecer o perfil de saída dos diferentes cursos.

- Comunicar de forma eficaz.
- Promover a organização interna.
- Estabelecer e atingir objetivos claros e mensuráveis.
- Promover a autoavaliação.

O serviço de qualidade que queremos prestar aos nossos “clientes” deve ser:

- Real;
- Percetível;
- Sustentável;
- Flexível.

Os espaços devem refletir:

- A cultura organizacional;
- A organização interna;
- O bem-estar;
- O respeito pelo trabalho dos demais profissionais.

Considera-se que existe:

- **O aspeto formal**, estrutural e em certa maneira prescritivo da organização – o organograma – caracterizado por outorgar uma determinada posição e possibilidade de atuação a cada uma dessas instâncias.
- **O aspeto informal**, dinâmico, vivo, real, histórico da organização que é caracterizado pelos jogos relacionais, através de poder formal e informal.

O fator fundamental para o bom funcionamento de uma organização é a interação e a coesão entre os subsistemas que a constituem. Assim, um aspeto bastante importante em qualquer organização é o sistema de comunicações que relaciona os indivíduos uns com os outros, pois a comunicação indica a ação de transmitir ou trocar ideias, conhecimentos, informações ou atitudes.

A eficiência de uma organização deriva, em grande parte, do valor do seu sistema de comunicação, isto é, da possibilidade de dispor da informação adequada no ponto e no momento certos.

A comunicação nas organizações é como a “alma” destas, funcionando como um suporte fundamental que mantém e permite realizar atividades básicas para a sua própria existência e para os seus membros, sendo o veículo fundamental através do qual se influenciam mutuamente.

Por isso, deve-se:

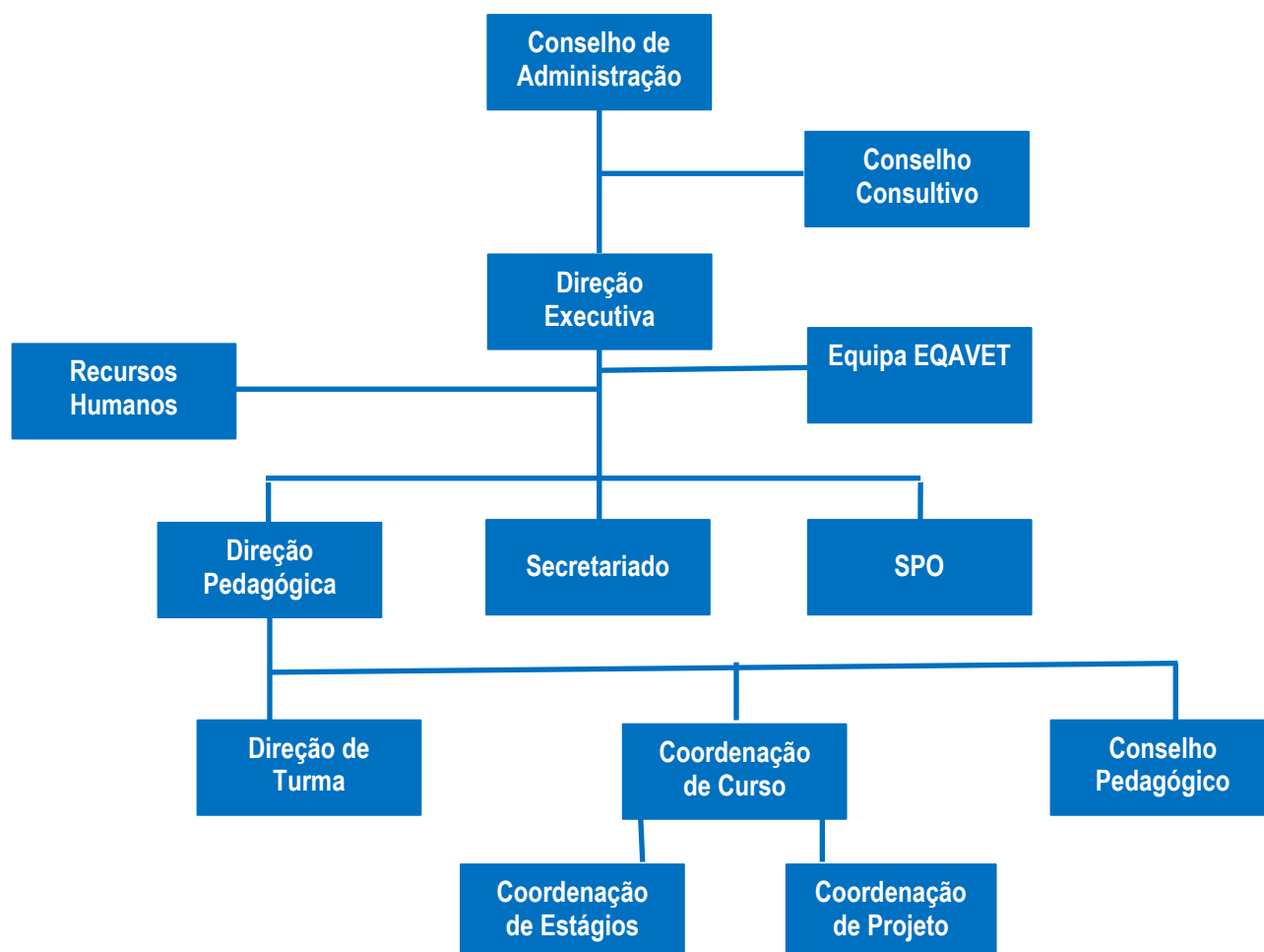
- Proporcionar a todos os “atores” do processo pedagógico veículos que facilitam e aumentam a comunicação interna e externa;
- Projetar a Escola para o meio envolvente, melhorando a visibilidade social;
- Aumentar a qualidade de trabalhos e projetos de estudantes e docentes.

Podem-se distinguir três formas básicas de comunicação utilizadas pela Escola:

- A **comunicação oral** utilizada para questões de menor importância, ou quando o objeto da comunicação apresenta uma dificuldade particularmente delicada;
- A **comunicação escrita** que pode assumir aspetos diversos: carta, fax, circular, norma de serviço, informação/proposta, memorando;
- A **comunicação visual**, quando a informação é apresentada sob a forma de gráficos, esquemas, ou seja, instrumentos de imediata eficácia comunicativa.

É, assim, preocupação da Escola facultar a todos os intervenientes uma perceção clara de todo o processo educativo, bem como o papel que terá de desempenhar neste, para assim se integrar na equipa de trabalho, a qual se deverá centrar na única razão de ser – o ALUNO.

Apresenta-se, seguidamente, em esquema, o organigrama do Instituto para o Desenvolvimento Social e a forma como a equipa de trabalho da Escola Profissional se organiza.



O organograma do IDS evidencia as funções dos diferentes atores na organização, de modo a implementar a visão, a missão, os objetivos estratégicos, os indicadores e metas, num quadro bem definido nos conteúdos funcionais plasmados no Regulamento Interno, no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades. Estas competências estão explícitas no Regulamento Interno do IDS.

O Conselho Consultivo é um órgão que proporciona a ligação permanente entre a escola e a comunidade local, nomeadamente com as autarquias, instituições... Este órgão tem *stakeholders* internos e externos como participantes de acordo com a legislação para as escolas profissionais.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios curricular, pedagógico, avaliação, orientação e acompanhamento dos estudantes.

A Direção Executiva é assumida por uma Diretora Executiva em representação da entidade titular do IDS, representando a escola profissional junto do Ministério da Educação, em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira e assegura a gestão administrativa do IDS. Incentiva a participação dos diferentes sectores das comunidades escolar e local na atividade da escola, de acordo com o regulamento interno, o projeto educativo e o plano anual de atividades da escola, assegurando as condições necessárias para o normal funcionamento da escola.

A Direção Pedagógica é um órgão unipessoal que faz a gestão pedagógica do IDS, em articulação com o estipulado na legislação, no projeto educativo, regulamento interno e plano anual de atividades, em clara articulação com a equipa EQAVET.

A equipa EQAVET estrategicamente criada, para implementar a visão estratégica e dar visibilidade aos processos e resultados na gestão da EFP, desenvolvendo as diferentes fases do alinhamento com o quadro EQAVET, desde o planeamento, monitorização, até à avaliação, revisão e comunicação interna e externa, promovendo o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.

O Diretor de Turma é o professor da turma designado para o cargo pela Direção Pedagógica do IDS, para um período equivalente a cada ano letivo, para acompanhar os estudantes, no seu percurso escolar, promovendo os contactos com os Encarregados de Educação.

O SPO – Serviços de Psicologia e Orientação e Apoio – visam apoiar os estudantes no seu desenvolvimento pessoal e académico, bem como na sua preparação para a vida profissional. As atividades do SPO vão desde o acompanhamento pessoal e académico, às atividades realizadas de uma forma inclusiva e de trabalho

interdisciplinar, sobretudo com a equipa EMAEI. A atividade de coordenação dos SPO é exercida por uma psicóloga.

A EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

A EMAEI visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada estudante, através de uma maior participação no processo de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, acionando respostas diferenciadas reconhecendo e valorizando as diferenças através da mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de uma forma preventiva, antecipando fatores que evidenciem possíveis casos de insucesso e abandono escolar, com vista ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Estudantes à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Coordenador de cada curso em funcionamento no IDS é designado pela Direção Pedagógica e deve ter um perfil académico e profissional adequado ao curso profissional, promovendo uma estreita ligação entre os professores, estudantes e meio local e empresarial. Assegura a coordenação dos projetos, estágios e PAP de cada turma/curso.

O Secretariado é coordenado pelo chefe de serviços que depende hierarquicamente da Direção Executiva do IDS e abrange os seguintes setores: Expediente Geral; Área de Estudantes; Área de Pessoal Docente e Não Docente.

7. GESTÃO DA QUALIDADE – SISTEMA EQAVET

A política de qualidade do IDS assenta nos seguintes princípios:

- Satisfação dos clientes internos e externos;
- Promoção de uma política de melhoria contínua;
- Promoção de uma cultura organizacional rigorosa e exigente;

- Promoção de canais de comunicação eficazes;
- Implementação do trabalho em equipa;
- Valorização dos seus recursos humanos;
- Promoção do rigor e dinamismo;
- Melhoria de recursos materiais e tecnológicos;
- Reforço de parcerias com a comunidade;
- Definição de metas e indicadores;
- Monitorização do Sistema EQAVET;
- Melhoria contínua do Sistema da Qualidade.

A Política da Qualidade do IDS está alinhada com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - EQAVET, na medida em que pretende monitorizar os princípios da Melhoria Contínua da Educação e Formação Profissional utilizando os indicadores selecionados:

- 4 a) – Taxa de conclusão dos cursos;
- 5 a) – Taxa de colocação após conclusão dos cursos;
- 6 a) – Taxa de diplomados a exercer profissões;
- 6 b3) – Taxa de satisfação dos empregadores;
- 7 – Taxa de realização de módulos/ufcd's;
- 8 – Taxa de assiduidade por disciplina/módulo/ufcd;
- 9 – Taxa de abandono.

Este compromisso do IDS enquadra-se no objetivo de obter permanentemente a certificação de conformidade EQAVET, segundo a matriz da ANQEP e preconizada pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais devem, “independentemente da sua natureza, implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus estudantes” (art. 60).

8. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

De acordo com a experiência do IDS, da informação recolhida junto dos *stakeholders* internos e externos, apresentam-se, como síntese, os principais pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e os constrangimentos que decorrem da envolvente externa, fatores que impactam na prossecução das suas atividades.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> . Projeto Erasmus+ . Atribuição do Selo de Qualidade EQAVET . Elevado número de protocolos de parceria com diversas entidades de reconhecido mérito, para a realização da FCT . Integração fácil dos estudantes em entidades de FCT . Forte aposta em ciclos de palestras para a formação complementar dos estudantes, de acordo com cada curso . Forte aposta na melhoria sistemática do sucesso dos estudantes através de diferentes formas de apoio . Elevada qualidade da FCT, reconhecida pela avaliação formal e informal dos estudantes dos diferentes cursos, sempre em 	<ul style="list-style-type: none"> . Problemas de assiduidade dos estudantes . Fraca participação dos encarregados de educação no acompanhamento nas atividades dos seus educandos . Necessidade de aumentar a formação dos colaboradores para uma maior capacidade na resolução de problemas . Necessidade de melhoria das infraestruturas desportivas . Taxa de desistência/abandono escolar, por motivos não imputáveis à escola 	<ul style="list-style-type: none"> . Concorrência de outras escolas com a mesma oferta formativa . Oferta formativa de ensino profissional em escolas públicas . Algum preconceito por parte da sociedade relativa aos cursos profissionais . Reduzido acompanhamento do percurso escolar dos estudantes por parte dos encarregados de educação . Desmotivação de alguns estudantes, sobretudo no contexto de pandemia em que se vive . Impacto dos confinamentos e da doença Covid-19 nos estudantes, famílias e professores 	<ul style="list-style-type: none"> . Procura da escola por recomendação de ex-estudantes e outros . Diversidade da oferta formativa . Possibilidade de realizar programas de mobilidade internacional através de parceria ou individualmente . Desenvolvimento de programas transnacionais . Alargamento das parcerias e protocolos com novas entidades . Interesse dos encarregados de educação por uma escola segura, de sucesso e com disponibilidade de serviços de apoio educativo . Disponibilidade de parcerias por parte de <i>stakeholders</i> externos

<p>articulação com os coordenadores e diretores de turma</p> <ul style="list-style-type: none"> . Ótima relação professor/professor; professor/estudante e estudante/estudante sempre numa perspetiva inclusiva . Melhoria significativa e sistemática das instalações e equipamentos da escola <p>Preocupação constante com a segurança de toda a comunidade educativa</p> <ul style="list-style-type: none"> . Corpo docente com qualidade científica e pedagógica . Reconhecimento pela qualidade do ensino ministrado por parte de várias entidades . Elevada qualidade do trabalho desenvolvido pelo SPO e pela EMAEI . Excelente articulação entre coordenadores, diretores de turma, SPO e EMAEI na prevenção do abandono/insucesso escolar . Página WEB da escola, comunicação interna e externa eficaz 			<ul style="list-style-type: none"> . Promoção de atividades de apoio à procura ativa de emprego . Participação de <i>stakeholders</i> externos em ações de formação sobre o mercado de trabalho/perfil das profissões . Valorização do ensino profissional pela tutela . Novas regras de acesso ao ensino superior através de candidatura direta . Convites, por parte de entidades externas, públicas e privadas, para participação em feiras e mostras de ofertas formativas.
--	--	--	--

<p>. Reconhecimento público da ética, transparência institucional e <i>know how</i> da instituição</p> <p>. Disponibilidade das direções executiva e pedagógica para novas iniciativas numa lógica de melhoria contínua</p> <p>.Divulgação/promoção da oferta formativa com participação em diversas feiras e mostras</p>			
---	--	--	--

9. ESTRATÉGIAS

O Instituto para o Desenvolvimento Social tem subjacente a convicção de que a educação promove, por um lado, a aquisição de conhecimentos técnico/científicos, e, por outro lado, a consolidação de competências pessoais, culturais e sociais, visando o desenvolvimento de um sujeito capaz de responder adequadamente às necessidades decorrentes de uma sociedade complexa, interdependente, marcada por diferentes contextos sempre em mutação.

A organização modular do currículo deve permitir:

- a flexibilidade curricular, proporcionando uma maior autonomia dos estudantes e a dinamização de projetos interdisciplinares;
- a promoção permanente do processo de aprendizagem;
- o acréscimo de motivação para a aprendizagem.

O projeto do IDS promove estratégias para construir ambientes de aprendizagem que promovam:

- o desenvolvimento de metodologias e atividades centradas no aluno, apelando a métodos ativos e diversificados que proporcionem o reforço em tempo útil;
- a disponibilização prévia dos recursos;
- o envolvimento e coresponsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, pelo desenvolvimento da competência da negociação;
- a capacidade de avaliação do processo e dos produtos.

O IDS promove uma forte articulação com o contexto de trabalho, através:

- de estágios em entidades públicas e;
- da conceção, do desenvolvimento e da avaliação dos Projetos que servem de suporte à Prova de Aptidão Profissional.

O Plano Anual de Atividades do IDS deverá, anualmente, dar orientações de natureza pedagógica para a melhoria do ensino-aprendizagem, com relevância para o trabalho coletivo, o trabalho independente, os projetos de trabalho, as pesquisas, a comunicação de projetos, a avaliação e a autoavaliação, quer das aprendizagens, quer organizacional.

10. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS E INDICADORES

Com o objetivo de uma melhoria contínua na prestação do serviço de educação e formação, o IDS define como metas para os próximos quatro anos:

- Aumentar a percentagem de diplomados em cada curso profissional (Meta: 75%);
- Melhorar o sucesso escolar dos estudantes (Reduzir taxa de módulos em atraso- Meta: 10%);
- Aumentar a empregabilidade dos estudantes (Meta: 55%);
- Melhorar as taxas de abandono (Meta: 5%);
- Melhorar a taxa de absentismo (Meta: 5%);
- Melhorar o grau de satisfação de estudantes e encarregados de educação (Meta: 3,3);

- Melhorar o grau de satisfação dos colaboradores (Meta: 3,5);
- Melhor o grau de satisfação dos empregadores (Meta: 3,8).

11. OPERACIONALIZAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo operacionaliza-se, anualmente, através do Plano Anual de Atividades (PAA). Nesta perspetiva, o PAA deve ser construído no sentido de os estudantes desenvolverem o Saber, o Saber-Ser, o Saber-Fazer e o Saber-Agir, trabalhando sempre que possível interdisciplinarmente.

Nesse sentido, o plano anual de atividades deve ser enriquecido pela qualidade das propostas: visitas de estudo, debates, colóquios, palestras, conferências, exposições, entre outras.

Das atividades planeadas, algumas inserem-se e desenvolvem-se a partir dos programas curriculares e devem ser dirigidas a um ano em específico, outras têm maior abrangência e envolvem toda a comunidade escolar, por vezes em articulação com entidades e instituições locais.

Por último, poderão surgir outras atividades que não constam do plano de atividades inicialmente traçado, mas que se programam posteriormente, à medida que se tornem pertinentes e que não devem deixar de pela sua importância de ser apresentadas as propostas.

A equipa de monitorização do Plano Anual de Atividades, do projeto de autoavaliação do IDS deverá monitorizar, em cada ano letivo, as metas e os indicadores definidos, de modo a ter dados fiáveis para encetar ciclos de melhoria organizacional, em articulação com os indicadores EQAVET. Desta forma, são elaborados trimestralmente relatórios de auto-avaliação e monitorização permanente do Plano de Melhoria.

12. APROVAÇÃO

O Projeto Educativo do IDS foi aprovado pelos seus órgãos próprios, com parecer favorável do Conselho Consultivo.

13. PERÍODO DE VIGÊNCIA

Este projeto educativo foi aprovado para um período de quatro anos, entre 2022 e 2026.

14. DIVULGAÇÃO

O documento do projeto educativo deve ser divulgado e partilhado a todos os estudantes e, anualmente às famílias e outros *stakeholders*, assim como a todos os colaboradores.

O documento do projeto educativo deverá constar na página WEB do IDS.

15. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do projeto educativo é realizada anualmente através da avaliação do Plano Anual de Atividades e da monitorização dos indicadores e metas estabelecidas para cada ano letivo, em articulação com o relatório de autoavaliação do IDS.

No final de quatro anos, o IDS fará uma avaliação global do projeto Educativo, avaliando as metas alcançadas e definindo novos horizontes e estratégias, num ciclo de melhoria contínua da atividade de educação e formação.